



O Department de Disseny i Imatge da Facultat de Belles-Arts de la Universitat de Barcelona vem por este meio convidar Vossa Excelência a presenciar a leitura da tese de doutoramento ‘Oficina Alvares Ribeiro: uma família de impressores, editores, livreiros e papeleiros, do Porto e de Vizela, do século XVIII ao XX’ de Antero Ferreira. A cerimónia terá lugar na Aula Magna da Faculdade de Belas-Artes da Universidade do Porto, no dia 30 de Junho de 2003, pelas 10h00. Após a cerimónia será inaugurada no Museu da FBAUP a exposição ‘Oficina Alvares Ribeiro, 1760-1935: trajecto de uma tese’. FBAUP: Avenida Rodrigues de Freitas 265, Porto, Tel. 225365488





OFICINA ALVARES RIBEIRO

OFICINA
ALVARES
RIBEIRO



1750 Nasce o gravador-burilista Manuel da Silva Godinho (1751). Morre o rei D. João V; no Porto existiriam duas, ou três, tipografias.

1760 Expulsão dos Jesuítas de Portugal (1759).

1770 Impressão Régia, Lisboa (1768). Grande vaga de obras, no Porto, pela Junta das Obras da cidade (1763). A Impressão Régia anexa a Oficina de Carateres de João de Villeneuve [1730/2]; Lisboa teria onze tipografias (1769).

1780 Morre o marquês de Pombal (1782). Academia das Ciências de Lisboa; Aula Pública de Debuxo e Desenho do Porto (1779). Morre o rei D. José I (1777). *Foral da Cidade do Porto* (1788). Rosto da *Pharmacoepa dogmatica*, contratada em 1769 (1772). Uma das obras com maior êxito; o primeiro volume vendeu mais de 2000 exemplares em menos de seis meses – um verdadeiro *best-seller* da OAR! (1786-7).

1790 António Álvares Ribeiro faz novo inventário-balanço do seu negócio [42 324 livros e papéis]; casa-se no Porto com Maria da Silva Encarnação (1789).

1800 São publicados em Lisboa os tratados de caligrafia de Carneiro da Silva e Ventura da Silva (1803). Primeira *Invasão Francesa no Porto* (1807). Primeiro manual de tipografia português, de Custódio J. Oliveira, Lisboa (1804).

1810 *Primeira Invasão Francesa no Porto* (1807). *Segunda e terceira Invasão Francesa no Porto* (1809/10). Revoltas populares no Porto (1808). Planta Redonda do Porto; a Junta assinala quarenta e cinco fábricas no Porto (1813). Um dos muitos editais impressos por Álvares Ribeiro, como 'Impressor Oficial' da cidade, durante as Invasões Francesas no Porto (1807-10).

1820 *Vintismo* (1820-3); *Revolução Liberal no Porto* (1820). *Lutas entre Liberais e Absolutistas* (1823-6); carreira regular de navios a vapor entre Lisboa e Porto (1823). Chegada da primeira prensa litográfica ao Porto; *independência do Brasil* (1822).

1830 *Guerra Civil* (1832-4); primeiro prelo litográfico no Porto (1832). Forte industrialização no Porto (185 fábricas). *Revolta Liberal e devassa Miguelista no Porto* (1828). *Tratado de Geografia* de José de Urcullu, com litografias de Vila Nova (1835).

1840 Ponte Pênsil do Porto (1843). *Início do Cabralismo* (1842-6). O Porto contaria com 276 fábricas; existiriam dez jornais e vinte tipografias; instalaram-se os primeiros fotografos (1845).

18 Associação Industrial do Porto (1849).

António Álvares Ribeiro Guimarães faz um contrato com o beneditino João de Jesus Maria para a impressão [1772] da *Pharmacoepa dogmatica, medico-chimica, e theorico-pratica*, em dois volumes (1769).

Uma das primeiras obras impressas por António Álvares Ribeiro Guimarães (1769).

A casa-oficina de António Álvares Ribeiro Guimarães (1731-74) estava instalada na Rua de Cima do Muro (c. 1758-60).

Primeira obra impressa pela oficina (1760).

Xilogravura utilizada pela oficina (1772).

FORAL DA CIDADE DO PORTO. De 30 de Junho de 1517.

Pharmacoepa dogmatica, contratada em 1769 (1772).

Uma das obras com maior êxito; o primeiro volume vendeu mais de 2000 exemplares em menos de seis meses – um verdadeiro *best-seller* da OAR! (1786-7).

POESIAS DE PAULINO. CANTIL DE VINCENZIOLLO, ANAHE DE JAZENTILLO.

A oficina estava instalada ao cimo da Rua dos Mercadores (1786).

Planta da cidade do Porto, folha anexa da importante obra sobre história portuguesa *Descrição topográfica, e historica da cidade do Porto*, do padre Agostinho Rebelo da Costa (1789).

Carta de Irmandade, do Mosteiro de Tibães, impressa por António Álvares Ribeiro (1803).

Nasce no Porto, na casa-oficina da Rua de S. Miguel, Joaquim Torcato Álvares Ribeiro, filho de António Álvares Ribeiro (1803).

António Álvares Ribeiro, anuncia loja e armazém de livros, na Rua das Flores, acima da Travessa de Ferraz (1808).

Uma das primeiras obras impressas pela viúva de António Álvares Ribeiro, já com a colaboração dos filhos (1815).

Alguns dos primeiros periódicos impressos por António Álvares Ribeiro.

Marca de impressor usada pela tipografia [VARF].

Joaquim Torcato Álvares Ribeiro e o filho Constantino, retratados pelo amigo e pintor romântico Auguste Roquemont (c. 1840).

Joaquim Torcato Álvares Ribeiro anuncia o início da Imprensa Álvares Ribeiro, na Rua dos Lavadouros n.º 16, no Porto (1835).

AARG QFG AAR QFR VARF AR

1750 António Álvares Ribeiro Guimarães casa-se no Porto, com Luísa Albina de Santa Rosa (1758).

1760 Nasce no Porto (1760), António Álvares Ribeiro, filho de António Álvares Ribeiro Guimarães.

1770 Morre no Porto (1774), António Álvares Ribeiro Guimarães.

1780 António Álvares Ribeiro faz um inventário-balanço do seu negócio [14 221 livros e papéis] (1784).

1790 Regra do S. Bento; livro miniatura, com 70 mm de altura (1791). Fundação da Fábrica de Papel de São Paio, em Moreira de Cónegos, Vizela, com alvará régio (1789).

1800 A Fábrica de Papel de São Paio, obtém a confirmação do alvará e da marca especial (1799). Obras de referência da história da música portuguesa (1796 e 1806).

1810 Morre no Porto António Álvares Ribeiro; a sua mulher, Maria Máxima Delфина da Silva, continua o negócio da tipografia (1812).

1820 A oficina tipográfica e a livraria mudam-se para o Largo de Santo Elói, actual Largo dos Lóios (1810).

1830 A oficina tinha loja de livros no Largo das Freiras Bentas, ou Largo de S. Bento das Freiras (1820-8).

1840 *A Voz do Profeta*, do amigo e poeta Alexandre Herculano (1837). *Discurso*, feito por Joaquim Torcato Álvares Ribeiro na Academia Politécnica do Porto (1847).

18 *Vizella*. Marca de água *Vizella*, num recibo emitido pela Fábrica de Papel, a um armazém de papel do Porto (1844). *O Periódico dos Pobres no Porto*, editado pela Imprensa Álvares Ribeiro, foi um dos periódicos mais importantes e com maior longevidade (25 anos) da história da imprensa portuguesa (1834-58).

Preparação da célebre *Encyclopédie* (1751-72).

Caracteres Baskerville (1752).

Oficina de Joaquín Ibarra em Madrid (1753).

Início da dinastia Didot, Paris (1754).

Manuel typographique de Pierre-Simon Fournier, Paris (1764-6).

Morre William Caslon I (1766).

Joaquín Ibarra imprime *La conjuración de Catilina* (1772).

F. Mena imprime *Obras sueltas de Iriarte* (1773).

Tratados de tipografia de Antonio Espinosa e Louis Luce (1771).

O Convento de San José de Barcelona, publica um mostruário de tipos; *Journal de Paris* (1777).

J. Ibarra imprime *D. Quixote* (1780).

Bodoni começa a preparar o seu *Manual tipográfico* (1788).

Morre J. Ibarra (1785).

Revolução Francesa (1789).

Diário de Barcelona (1792).

Senefelder inventa a litografia (1798).

Prelo de Stanhope.

Máquina de impressão a vapor de F. Koenig (1803).

Litografia cromática (1808).

Morre Bodoni (1813).

Prelo Columbian (1817).

Manual tipográfico de Bodoni (1818).

Litografia em Espanha (1819).

Champfollion decifra os hieróglifos egípcios (1823).

Prelo Albion; primeira fotografia, J. N. Niépce (1825).

Encerra a Imprenta Ibarra (1836).

Bauersche Giesserei, Frankfurt.

Talbotipia de W. Fox Talbot.

PRÁTICA CRIMINAL. EXPOSICÃO DE FOMENTO PARA O COMMERÇO MANUFACTUREIRO, E PARA A INSTRUÇÃO DO POVO. MARIA SANTÍSSIMA DO MONTE. CARMO. MANUEL JOHNS FERREIRA. PORTO.

Rosto da obra *Prática Criminal* com impressão a preto e vermelho (1767).

Uma das muitas obras, de autores estrangeiros, traduzidas e reeditadas pelos Álvares Ribeiro (1775).

ESTUDO GUITARRA. EM QUE SE EXPOEM O MODO DE TOCAR ESTA INSTRUMENTO. A RINDEZA QUE SE PRONUNCIA NESTA DA BANDA, E O MODO DE TOCAR A BANDA DA OUTRA. A RINDEZA DA BANDA DA OUTRA. A RINDEZA DA BANDA DA OUTRA. D. ANTONIA MARGALHAES DE SOUZA. PORTO.

Uma das primeiras obras impressas pela viúva de António Álvares Ribeiro (1813).

ARTE GRAMMATICA. FRANCESA, E PORTUGUEZA. PORTO.

Um incêndio, a 9 de Setembro, destrói por completo a casa-oficina dos Álvares Ribeiro na Rua de S. Miguel n.º 260 (1820); a oficina instala-se no Largo das Freiras Bentas n.º 22-4.

ESTATUTOS PARTICULARES. DIRECTORIO ECONOMICO PARA O GOVERNO GERAL DA COMPANHIA GERAL DA AGRIICULTURA DO PORTO. ALTO DOURO. SUA MAGESTADE. PORTO 1811.

A VOZ DO PROFETA. DO AMIGO E POETA ALEXANDRE HERCULANO. PORTO 1837.

DISCURSO. FEITO POR JOAQUIM TORCATO ALVARES RIBEIRO NA ACADEMIA POLITÉCNICA DO PORTO (1847).

